



2º DOMINGO DA QUARESMA

Jesus é o Filho amado do Pai que nos revela todo o esplendor de sua glória. Neste domingo, celebramos a certeza de que Deus é por nós, logo, nada nos impedirá de viver em sua presença e experimentar seu amor. A fé nos garante ser possível transfigurar a sociedade, marcada pela violência, e a vida de quem foi despojado de sua dignidade.

RITOS INICIAIS

ANTÍFONA

Meu coração vos disse: busquei a vossa face, é vossa face, Senhor, que eu procuro. Não desvieis de mim o vosso rosto! (Sl 26,8-9)

01. CANTO DE ENTRADA

Ref.: Senhor, eis aqui o teu povo que vem implorar teu perdão. / É grande o nosso pecado, porém é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, / também, nos colocamos ao lado dos que vão buscar no teu altar a graça do perdão.

2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, chorando nossas penas diante dos teus pés, / também, nós desejamos o nosso amor te dar, porque só muito amor nos pode libertar.

3. Motivos temos nós de sempre confiar, de erguer a nossa voz, de não desesperar, / olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, não foi, também, por nós, teu sangue que jorrou?

02. SAUDAÇÃO

Pr.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

As.: Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
As.: **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

03. ATO PENITENCIAL

Pr.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

As.: **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.**

Pr.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

As.: Amém!

Pr.: Senhor, tende piedade de nós.

As.: **Senhor, tende piedade de nós.**

Pr.: Cristo, tende piedade de nós.

As.: **Cristo, tende piedade de nós.**

Pr.: Senhor, tende piedade de nós.

As.: **Senhor, tende piedade de nós.**

04. COLETA

(Missal, 3ª Ed., p. 178)

Pr.: Oremos (pausa). Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

05. I LEITURA (Gn 15,5-12.17-18)

Leitura do Livro do Gênesis - Naqueles dias, o Senhor conduziu Abrão para fora e disse-lhe: "Olha para o céu e conta as estrelas, se fores capaz!" E acrescentou: "Assim será a tua descendência". Abrão teve fé no Senhor, que considerou isso como justiça. E lhe disse: "Eu sou o Senhor que te fez sair de Ur dos Caldeus, para te dar em possessão esta terra". Abrão lhe perguntou: "Senhor Deus, como poderei saber que vou possuí-la?" E o Senhor lhe disse: "Traz-me uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, além de uma rola e de uma pombinha". Abrão trouxe tudo e dividiu os animais pelo meio, mas não as aves, colocando as respectivas partes uma frente à outra. Aves de rapina se precipitaram sobre os cadáveres, mas Abrão as enxotou. Quando o sol já se ia pondo, caiu um sono profundo sobre Abrão e ele foi tomado de grande e misterioso terror. Quando o sol se pôs e escureceu, apareceu um braseiro fumegante e uma tocha de fogo, que passaram por entre os animais divididos. Naquele dia o Senhor fez aliança com Abrão, dizendo: "Aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio, o Eufrates". - Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus!

06. SALMO RESPONSORIAL (Sl 26)

Ref.: O Senhor é minha luz e salvação.

1. O Senhor é minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; / perante quem eu tremerei?

2. Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, / atendei por compaixão! / Meu coração fala convosco confiante, / é vossa face que eu procuro.

3. Não afasteis em vossa ira o vosso servo, / sois vós o meu auxílio! / Não me esqueçais nem me deixeis abandonado, / meu Deus e Salvador!
Ref.: O Senhor é minha luz e salvação.

4. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, / espera no Senhor!

07. II LEITURA (Fl 3, 17-4,1)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses – Sede meus imitadores, irmãos e observai os que vivem de acordo com o exemplo que nós damos. Já vos disse muitas vezes, e agora o repito, chorando: há muitos por aí que se comportam como inimigos da cruz de Cristo. O fim deles é a perdição, o deus deles é o estômago, a glória deles está no que é vergonhoso e só pensam nas coisas terrenas. Nós, porém, somos cidadãos do céu. De lá aguardamos o nosso Salvador, o Senhor, Jesus Cristo. Ele transformará o nosso corpo humilhado e o tornará semelhante ao seu corpo glorioso, com o poder que tem de sujeitar a si todas as coisas. Assim, meus irmãos, a quem quero bem e dos quais sinto saudade, minha alegria, minha coroa, meus amigos, continuai firmes no Senhor. – Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus!

08. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: ||: Jesus Cristo sois bendito, o unguido de Deus Pai! :||

Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: / Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós.

09. EVANGELHO (Lc 9, 28b-36)

Diác.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós!

Diác.: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.

As.: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu à montanha para rezar. Enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante. Eis que dois homens estavam conversando com Jesus: eram Moisés e Elias. Eles apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a morte, que

Jesus iria sofrer em Jerusalém. Pedro e os companheiros estavam com muito sono. Ao despertarem, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. E quando estes homens se iam afastando, Pedro disse a Jesus: “Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro não sabia o que estava dizendo. Ele estava ainda falando, quando apareceu uma nuvem que os cobriu com sua sombra. Os discípulos ficaram com medo ao entrarem dentro da nuvem. Da nuvem, porém, saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutai o que ele diz!” Enquanto a voz ressoava, Jesus encontrou-se sozinho. Os discípulos ficaram calados e naqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto. – Palavra da Salvação.

As.: Glória a vós, Senhor!

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

Pr.: Creio em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra;
As.: e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém!

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Pr.: Irmãs e irmãos, oremos a Deus Pai que está nos céus, pedindo-Lhe, pela mediação de Jesus Cristo, a graça de escutar a sua voz, e imploremos humildemente:

As.: Salvai, Senhor, o vosso povo.

1. Para que a nossa Arquidiocese e as suas paróquias escutem a voz do Espírito que as convida a converterem-se claramente ao Evangelho, rezemos.

2. Para que na nossa pátria e em todo o mundo surjam homens responsáveis e decididos, que

trabalhem pelo bem dos cidadãos, rezemos.

3. Para que os cristãos do Oriente e do Ocidente sejam homens e mulheres de fé como Abraão e obedeçam sempre à voz de Deus, rezemos.

4. Para que os doentes que estão em agonia acreditem no grande amor que Deus lhes tem e se entreguem nas mãos do Salvador, rezemos.

5. Para que os membros desta comunidade paroquial recebam a luz de Cristo transfigurado e vivam sempre na presença do Senhor, rezemos.

Pr.: Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade 2025:

As.: Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de Tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de Tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente Te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o Teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de Ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito és tu, ó Deus Criador, revestes o mundo da mais fina flor; / restauras o fraco que a ti se confia e junto aos irmãos, em paz, o envias.
Ref.: ||: Ó, Deus do universo, és Pai e Senhor, por tua bondade recebe o louvor! :||

2. Bendito és tu, ó Deus Criador, por quem aprendeu o gesto de amor: / colher a fartura e ter a beleza de ser a partilha dos frutos na mesa!

3. Bendito és tu, ó Deus Criador, fecundas a terra com vida e amor! / A quem aguardava um canto de festa, a mesa promete eterna seresta!

Pr.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

As.: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua Santa Igreja!**

14. SOBRE AS OFERENDAS

(Missal, 3ª Ed., p. 178)

Pr.: Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: **Amém!**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Missal, 3ª Ed., Pref. p. 178, OE. p. 545)

Pr.: O Senhor esteja convosco.

As.: **Ele está no meio de nós!**

Pr.: Corações ao alto.

As.: **O nosso coração está em Deus!**

Pr.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

As.: **É nosso dever e nossa salvação!**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição. Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando (dizendo) a uma só voz:

As.: **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

CP.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de

reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC.: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e \times o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

As.: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

As.: **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

CC.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

As.: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

As.: **O Espírito nos una num só corpo!**

1C.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e seus companheiros, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

As.: **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

2C.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo João, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

As.: **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

3C.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

As.: **Amém!**

☪ RITO DA COMUNHÃO ☪

Pr.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

As.: **Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje;**

perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Pr.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

As.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pr.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

As.: Amém.

Pr.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

As.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

As.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pr.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

As.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

16. CANTO DE COMUNHÃO

Ref.: ||: **Então, da nuvem luminosa dizia uma voz:** / “Este é meu Filho amado, escutem sempre o que ele diz!” :||

1. Quão amável, ó Senhor, é vossa casa! / Quanto eu amo, Senhor Deus do Universo!

2. Minha alma desfalece de saudades / e anseia pelos átrios do Senhor!

3. Meu coração e minha carne rejubilam / e exultam de alegria no Deus vivo!

4. Deus do Universo, escutai minha oração! / Inclinaí, Deus de Jacó, o vosso ouvido!

5. Olhai, ó Deus, que sois a nossa proteção! / Vede a face do Eleito, vosso Ungido!

6. Na verdade, um só dia em vosso Templo / vale mais do que milhares fora dele!

7. O Senhor Deus é como um sol, é um escudo / e largamente distribui a graça e a glória.

8. O Senhor Deus nunca recusa bem algum / àquele que caminha na justiça.

9. Ó Senhor, Deus poderoso do Universo, / feliz quem põe em vós sua esperança.

17. DEPOIS DA COMUNHÃO

(Missal, 3ª Ed, p. 179)

Pr.: Oremos (*pausa*). Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém!

RITOS FINAIS

18. COMUNICAÇÕES

19. BÊNÇÃO FINAL

(Missal, 3ª Ed, p. 179)

Pr.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós!

Arc.: Bendito seja o nome do Senhor!

As.: Agora e para sempre!

Arc.: Nossa proteção está no nome do Senhor!

As.: Que fez o céu e a terra!

Pr.: Abençoai generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém.

Pr.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

As.: Amém!

Diác.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

As.: Graças a Deus!

20. CANTO FINAL

(Hino da Campanha da Fraternidade 2025)

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra / e às criaturas deu valor e atenção, / a vida plena, que no mundo já se espera / ganha sentido com a nossa redenção.

Ref.: Ao entregar o Paraíso ao ser humano / Deus contemplou sua beleza e seus dons / Louvado seja nosso Pai, o Criador / Deus viu que tudo, tudo era muito bom.

2. No Universo, tudo está interligado, / Nele vivemos e com todos somos um. / Nesta quaresma, à conversão somos chamados, / cuidemos todos desta Casa, que é comum.

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas, / já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão Ele inaugura, / Fraternidade e Ecologia Integral.

4. O ser humano transformou a realidade, / causou maus-tratos, destruindo a natureza, / abandonou a Lei de Deus e sua verdade, / desrespeitando a criação e sua beleza.

5. De toda a Terra, em nossas mãos, eis o cuidado, / nós somos todos responsáveis pela vida. / Enquanto aqui peregrinamos na esperança, / a criação em nova Páscoa é renascida.

EXPEDIENTE:

A PALAVRA - Publicação da Paróquia da Catedral de Nossa Senhora da Apresentação. Fundado em 1º de dezembro de 1996, pelo Mons. Lucilo Alves Machado.

Equipe responsável: Mons. José Valquimar Nogueira, Pe. Yago Carvalho, Pe. Marcos Rodrigues, Comunidade Católica Veni Creator Spiritus e Talita Linhares Martins.

Impressão: Sincronia Gráfica - 3201.2466 | sincroniagrafica@hotmail.com

Projeto Gráfico: Akathistos Comunicação - Akathistoscomunicacao.com

Tiragem: 1.000 exemplares.

 /PAROQUIADACATEDRALDENATAL

 @PAROQUIADACATEDRALDENATAL

FAÇA A SUA OFERTA

CNPJ/PIX: 08.026.122/0060-19

